

humanitas

Vol. V-VI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLS. II E III DA NOVA SÉRIE
(VOLS. V E VI DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLIII-IV

M. T. CÍCERÓN, *Paradoxa* — Jose Guillén. Salamanca, 1953, 104 pp.

Os *Paradoxa ad Marcum Brutum*, de Cícero, são o primeiro volume publicado na série latina de autores clássicos *Sgueme*, com prefácio e notas de Jose Guillén. Este, logo de início, declara a quem se destina a obra — a jovens que queiram adquirir uma mais sólida cultura humanística.

Na introdução, ao tratar da data em que foram escritos os *Paradoxa*, contrariamente a algumas opiniões, indica-se o ano de 44, Abril ou Maio, que realmente se nos afigura como o mais provável. Só assim se pode compreender que os *Paradoxa*, «*parcum opusculum lucubratum his iam contractioribus noctibus*» se refiram à morte de César (Par. J, 2), ocorrida em Março de 44 a. C.. Cícero segue os acontecimentos e, para se distrair «*ludens*», desenvolve alguns temas de filosofia estoica.

Jose Guillén trata depois, em breves palavras, do estilo e género literário, assunto e valor das *Paradoxa*. Termina com a indicação de alguns códices espanhóis dos *Paradoxa* (séc. xrn? xiv e xv).

Quanto às notas que acompanham o texto, são elas, na nossa opinião, a parte mais valiosa do trabalho. A riqueza da expressão ciceroniana é posta em relevo com uma honestidade invulgar. Precisa-se o sentido de termos e frases (cf. p. ex. : *lentus* pg. 36; *templum* e *aedes* pg. 69; *signum* pg. 78), alude-se ao capricho e à elegância de certas construções (cf. p. ex.: pg. 50, 72 e 77).

Um louvor, pois, ao comentário que facilita, sem deixar de aprofundar, a compreensão do texto.

MARIA ALICE NOBRE GOUVEIA

Päivö Oksala — Die griechischen Lehnwörter in den Prosaschriften Ciceros. *Annales Academiae Scientiarum Fennicae*. Helsínquia, 1953, 117 pp.

O tema deste trabalho, tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Helsínquia, embora se confine ao ramo especializado dos estudos clássicos, integra-se num plano mais largo, que procura iniciar um vasto inquérito no domínio da semasiologia, particularmente entre as línguas da faixa ocidental da Europa. O estudo da importação vocabular mereceu, nos últimos anos, por parte dos filólogos, um interesse directo, que começou por se afirmar principalmente entre os linguistas de filologia românica, uma vez que na evolução de